



## **PERFIL DE CONSUMO DE CARNE DE AVES DOS ALUNOS DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO IFRR CAMPUS AMAJARI**

Suzane Souza Braga<sup>1</sup>, Wilma Gonçalves de Faria<sup>2</sup>, Alessandra de Campos Fortes<sup>3</sup>, Thainá Magalhães Santana<sup>4</sup>, Hinara Farias Amorim<sup>5</sup>, Adriane Sousa Lima<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR e-mail: suzanebraga.roraima@gmail.com; <sup>2</sup>Prof.a. Dr.a. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail:wilma.faria@ifrr.edu.br; <sup>3</sup>Prof.a. Me. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail:alessandra.fortes@ifrr.edu.br; <sup>4</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail:thaina.roraima@gmail.com <sup>5</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: hinara.farias@gmail.com; <sup>6</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: Adriane.sousaamajari@gmail.com

### **Introdução**

A avicultura brasileira envolve a produção de carne de vários tipos de aves como as galinhas, as codornas, os marrecos, os patos, os perus, etc.

Conhecer as preferências e o comportamento dos consumidores tem sido uma importante área de estudo. Os hábitos alimentares possuem características culturais e regionais distintas, conforme o produto e o tipo de consumidor.

Objetivou-se em esse trabalho determinar quais são as principais características que fazem com que os entrevistados apreciem ou não o consumo de carne de aves, diagnosticando os pontos negativos relatados por eles, que se apresentam como um entrave ao aumento do consumo local de produtos oriundos da avicultura.

### **Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho**

Realizou-se um estudo observacional por meio de aplicação de questionários de perguntas diretas com todos os alunos do curso técnico em agropecuária do Instituto Federal de Roraima campus Amajari.

### **Resultados e Discussão**

Verificou-se que 53,2 e 46,8% dos entrevistados pertencem ao sexo masculino e feminino respectivamente, as idades 13-14 anos (4,58%) 15-18 anos (81,05%) 19-21 (3,92%) 22-30 anos (6,54%) mais de 30 anos (3,92%), os entrevistados se consideram 20% brancos, 14% negros, 46% amarelos e 48% indígenas, 92,81% são solteiros, 6,54% são casados, 35,5% moram na zona rural e 64,5% moram na zona



urbana, o tamanho das famílias é 15,85% (2-3 pessoas), 10,61% (4-5 pessoas), 34,85% (6-7 pessoas), 36,36%(8-9 pessoas) e 3,03% mais de 10 pessoas.

Dentre os entrevistados 98,69% afirmaram consumir carne, sendo que 20,26% consomem carne todo dia, 39,22% de 6-7 dias, 30,07% de 5-4 dias e 8,50% de 3-2 dias. A preferência do consumo de carne é de 36,5% de bovina, 14,48% de suínos, 19,31% de aves e 28,97% de caça.

Dos entrevistados a frequência do consumo de carne de aves é diária (32,03%), semanal (53,59%), mensal (9,80%) e nunca (4,58%). Segundo 80,92% dos entrevistados afirmam que o restaurante do Instituto serve carne de frango diariamente, e 73,47% afirmam que raramente esse tipo de carne é consumido em sua residência. O consumo de carne de frango de 39,72%, é menos que 500 gramas e de 39,72% mais de 500 gramas por semana.

A carne de frango é consumida preferencialmente frita (35,37%), no estrogonofe (11,56%), cozido (20,41%), na galinhada (6,12%), em salgados (3,40%), na salada (2,04%) e outros (7,48%). O consumo de carne é devido ao sabor (51,6%), ao valor nutritivo (13,9%), para substituir a carne bovina (4,64%), pelo preço (3,97%), crio galinhas em casa (8,61%), pela praticidade de preparo (7,28%), porque foi servido no restaurante (3,31%) e outros motivos (6,62%). O consumo de carne de codorna é de 7,84%, de marreco é de 3,9%, de pato é 26,14%, de galinha d'angola é de 4,58% e de peru é de 3,45%. O baixo consumo dessas outras aves é devido não conhecer o produto (56,36%), não gosta do sabor (22,73%) e não saber como preparar a carne (2,73%) e não encontro para comprar (9,09%).

### **Considerações**

Os entrevistados tem preferência a consumir a carne bovina, em relação a carne de aves o maior consumo é de carne de frango, com consumos pequenos de carne de codorna, pato, marreco, galinha d'angola e peru.